

Área Científica **Melhoramento de Plantas**

Código PA 42032 **Início** 2013/01/01 **Termo** 2015/03/31

Título Valorização da Produção Nacional de Cevada Dística - introdução de variedades diferenciadas - NULL-Lox

Programa **Medida**

PRODER - Programa de Desenvolvimento Rural 4.1

Instituição Líder Procereais - Agrupamento de produtores de cereais e oleaginosas, Lda

Investigador Responsável INIAV Benvindo Martins Maçãs

Orçamento Total 275 631,98€

Orçamento INIAV 146 970,88€

Parceria

Procereais	Agrupamento de Produtores de Cereais e Oleaginosas, Lda	Nacional
INIAV	Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.	Nacional
COTR	Centro Operativo e de Tecnologia do Regadio	Nacional
ESAB	Escola Superior Agrária de Beja	Nacional

Equipa

Ana Sofia Vieira Dias de Almeida
Ana Rita Pereira da Costa
Benvindo Martins Maçãs
José Norberto Prates Coutinho
Maria da Conceição Pereira Bagorro Gomes
João António Chamorrinha Cócó
Maria Teresa Pereira de Oliveira Gonçalves
Paulo Jorge da Silva Valadas Marques Pires
Paula Scotti Lorenzini Borges Campos Afonso
José Manuel Ferreira Nobre Semedo

Resumo

Com este projecto, com uma forte componente de investigação, pretende-se seleccionar as duas variedades de cevada dística Null-Lox, com melhor adaptação às condições mediterrânicas e com qualidade tecnológica elevada para a indústria de malte. As variedades Null-Lox são variedades convencionais de cevada dística de tipo Primavera, tendo sido desenvolvidas por um trabalho de investigação conjunto entre a Carlsberg e a Heineken. Estas variedades foram obtidas por técnicas de melhoramento convencional e caracterizam-se pelo baixo teor em enzima Lipoxigenase 1 (Lox-1), o que conduz a uma redução da degradação dos ácidos gordos no grão da cevada. A cerveja produzida com malte destas variedades apresenta maior estabilidade de espuma e consistência de sabor. Os benefícios de produzir variedades Null-Lox residem no facto de estas variedades constituírem o presente e o futuro da produção de cevada dística para malte na União Europeia. O volume utilizado de cevada de variedades Null-Lox irá aumentar a partir da campanha 2012-2013 e nos anos sucessivos, à medida que o melhoramento genético vai desenvolvendo novas variedades cada vez mais produtivas. A produção deste tipo de cevadas em Portugal pressupõe a introdução de variedades bem adaptadas aos constrangimentos do clima mediterrânico. A operação vai incluir a avaliação de diversos parâmetros (morfológicos, fisiológicos, produção, qualidade tecnológica, ...) em ensaios de campo, englobando diversas variedades Null-Lox e variedades testemunha, implementados nas principais regiões produtoras de cevada dística em Portugal (Baixo e Alto Alentejo). Este projeto será de vital importância para a manutenção/aumento do volume de cevada dística para malte adquirido no mercado nacional. Por outro lado, potencia a capacidade exportadora Nacional na justa medida em que pode permitir a exportação de Malte de Cevadas Null-Lox para países onde a produção local dessas variedades estará impedida ou carecerá de I&D nos termos em que este consórcio pretende ser pioneiro.